



ÁSIA/IRAQUE - O Patriarca caldeu Sako: na Síria, a única solução é política

Roma (Agência Fides) – Para sair do conflito que dilacera a Síria, a “única solução a perseguir é política”, enquanto a perspectiva de fornecer armas aos rebeldes – proposta por alguns países ocidentais – leva a um beco sem saída, porque “o sangue provoca mais sangue, a vingança provoca mais vingança”. Assim, o Patriarca de Babilônia dos Caldeus, Louis Raphael I Sako, contactado pela Agência Fides, se expressa sobre a questão que divide a comunidade internacional sobre como acabar com a tragédia vivida pelo povo sírio. Sua Beatitude Sako, que no Iraque continua a inspirar e a apoiar com força as iniciativas promovidas para a reconciliação nacional, confirma que os confrontos sectários que eclodiram na Síria estão contagiando toda a área médio-oriental: “O conflito sírio”, refere a Fides o Patriarca caldeu, “está lentamente desestabilizando todo o Oriente Médio. É uma luta entre grupos confessionais, e o Ocidente parece muitas vezes favorecer os piores. A democracia não se impõe de cima ou com meios violentos. E no caos sírio se movem forças e interesses que não pretendem certamente instaurar a liberdade”. O Chefe da Igreja caldeia registra todos os dias no seu ministério pastoral os efeitos a longo prazo sofridos também pelos cristãos iraquianos após a intervenção militar ocidental no Iraque: “Visitei cerca de 20 paróquias em Bagdá”, conta S. B. Sako a Fides, “e percebi que em muitas comunidades só ficaram os pobres. Os ricos, os profissionais, os intelectuais, todos expatriaram no Ocidente. Permanece somente quem não tem meios para ir embora. Os pobres. Sempre mais cansados. Sempre mais pobres”. (GV) (Agência Fides 20/6/2013).